

Na reunião do dia 28 de maio de 2025, o comitê de investimentos do IPSGA se reuniu para analisar a carteira de investimentos do Instituto, observando sua aderência aos critérios e limites previstos na Resolução CMN nº 4.963/2021, assim como na Política de Investimentos anual do RPPS. Para tal, foi feita uma análise sobre o Panorama Econômico fornecido pela consultoria de investimento, retratando o cenário nacional e internacional, os eventos ocorridos em abril que impactaram os mercados, assim como os resultados auferidos por todos os investimentos disponíveis para aplicação dos RPPS, além do relatório de investimento do IPSGA disponível no sistema UNO.

## **RESULTADO DA CARTEIRA VS META**

No mês de fevereiro de 2025, a carteira do IPSGA obteve uma rentabilidade de 0,68%, enquanto a meta atuarial foi de 1,74%, resultando em um gap negativo de -1,06 pontos percentuais. No acumulado do ano, a rentabilidade ficou em 2,17%, enquanto a meta foi de 2,34%, resultando em um gap negativo de -0,17 pontos percentuais. A rentabilidade ficou abaixo da meta devido à queda no mercado de renda variável e à abertura das taxas de juros nos vértices intermediários da curva.

Os três fundos com melhor desempenho no mês foram BB Ações Energia FI Ações, com 2,40%, BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID, com 0,99%, e BB Perfil FIC RF Ref DI Previdência, com 1,00%. Esses desempenhos refletem a resiliência do setor de energia dentro da renda variável e a estabilidade dos fundos de renda fixa atrelados ao CDI e IRF-M 1, que se beneficiaram das condições de mercado.

Por outro lado, os fundos com pior desempenho foram BB Fatorial FIC Ações, com -4,12%, BB Quantitativo FI Ações, com -3,00%, e BB Previd RF TP Vértice 2032 FI, com 0,48%. O desempenho negativo dos fundos de ações foi influenciado pelo recuo do Ibovespa no período, que apresentou queda de -2,64%, impactado por fatores internos e externos, incluindo a reprecificação da curva de juros e o aumento da percepção de risco fiscal.

## **CENÁRIO MACROECONÔMICO**

No cenário internacional, os Estados Unidos enfrentaram desafios econômicos com tensões comerciais em alta, desaceleração na criação de empregos e um PIB do quarto trimestre de 2024 crescendo 2,3%. A inflação anualizada do PCE ficou em 2,5%, enquanto o Fed manteve a taxa de juros inalterada. Na zona do euro, o PIB cresceu 1,2% no quarto trimestre, superando expectativas, mas a inflação de 2,4% e desafios no setor manufatureiro ainda preocupam os investidores. A China segue enfrentando crise no setor imobiliário, apesar do crescimento nos setores industrial e de serviços. No Brasil, a economia apresentou volatilidade em fevereiro, com o dólar fechando em R\$ 5,89 e o fluxo cambial registrando saída líquida de US\$ 256 milhões. A inflação medida pelo IPCA-15 subiu 1,23%, pressionada pela alta da energia elétrica e das mensalidades escolares. O PIB do quarto trimestre de 2024 cresceu 3,6%, com destaque para o setor de serviços e indústria. No mercado financeiro, o IRF-M 1 avançou 1,01%, enquanto o CDI fechou em 0,99%, e o Ibovespa recuou -2,64%, refletindo a aversão ao risco global.

## **ANÁLISE DA CARTEIRA**

A carteira do IPSGA possui um patrimônio total de R\$ 182.884.315,01 e está majoritariamente alocada em renda fixa, que representa 84,12%, seguida por fundos estruturados, com 10,02%, e renda variável, com 5,86%. Em termos de benchmarks, a maior exposição está no IRF-M 1 (34,35%), seguido pelo CDI (22,66%) e pelo IMA Geral ex-C (19,51%). Na alocação por gestores, o BB Gestão responde por 83,99% dos investimentos, seguido pela Caixa Distribuidora, com 12,19%.

Em relação ao risco da carteira, o Value at Risk (VaR) mensal foi de 0,85%, enquanto no acumulado de 12 meses foi de 2,95%. A volatilidade da carteira ficou em 0,43% no mês e 1,53% no período de 12 meses. O Índice de Sharpe, que mede o retorno ajustado ao risco, foi de -2,87 no mês e -2,75 nos últimos 12 meses, indicando que a carteira teve um desempenho inferior ao ativo livre de risco (CDI).

## **ENQUADRAMENTO**

A carteira do IPSGA está enquadrada nos limites estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e pela Política de Investimentos do RPPS. A renda fixa, que corresponde a 84,12% da carteira, segue o Artigo 7º da Resolução, que permite até 100%. Os fundos referenciados em títulos públicos, conforme o Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b", possuem alocação de 71,41%, dentro do limite regulatório de 100%, mas acima do limite máximo da Política de Investimentos, que é de 90%.

Os fundos de renda fixa, conforme o Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a", representam 12,70%, dentro do limite de 60%, e alinhados ao intervalo da política, que varia de 0% a 50%, com um alvo de 15%. A renda variável, com 5,86%, está conforme o Artigo 8º, Inciso I, que permite até 30%, e segue a política, que define um intervalo de 0% a 20%, com um alvo de 7%.

Os fundos estruturados totalizam 10,02%, respeitando o limite máximo da Resolução, mas superando o intervalo da Política, que varia de 0% a 10%, com um alvo de 7%. Dentro dessa categoria, os fundos multimercado, conforme o Artigo 10, Inciso I, possuem 6,21%, dentro do limite regulatório de 10%, mas ligeiramente abaixo do alvo da política. Já os fundos de participação (FIP), conforme o Artigo 10, Inciso II, têm 3,81%, acima do permitido pela Resolução (5%) e acima do intervalo da Política (0% a 5%, com alvo de 1%).

O desenquadramento nos fundos de participação se deve à posição no FONTAINE VILLE URBANISMO MULTISTRATÉGIA FIP, que é um fundo ilíquido e não pode ser desfeito no curto prazo.

Os fundos imobiliários e os investimentos no exterior não possuem alocações no momento, mantendo a carteira dentro dos limites regulamentares nessas classes.

## **CONCLUSÃO**

O cenário econômico segue desafiador, com inflação acima do esperado e incertezas globais impactando os mercados. No Brasil, a alta do IPCA-15 e a reprecificação da política monetária pressionaram os ativos de renda fixa e variável.

A carteira do IPSGA teve desempenho inferior à meta atuarial no mês, refletindo o recuo da renda variável e o comportamento dos ativos de renda fixa diante do movimento da curva de juros. Diante da manutenção do cenário de volatilidade, os investimentos em ativos conservadores continuam oferecendo retornos mais previsíveis. O desempenho dos fundos multimercado e de renda fixa continuará sendo monitorado para garantir a eficiência da carteira e sua aderência à Política de Investimentos.

### MOVIMENTAÇÕES SUGERIDAS

Diante do desempenho da carteira no último período e buscando manter menor volatilidade dos investimentos, a sugestão já havia sido apresentada anteriormente e segue alinhada às recomendações estratégicas do portfólio. As sugestões de movimentação buscam fortalecer a estabilidade do portfólio e otimizar o retorno dentro do atual contexto macroeconômico. A carteira segue totalmente enquadrada conforme a Resolução CMN 4.963/2021 e a Política de Investimentos do RPPS, sem necessidade de correções, mas com oportunidades de ajustes estratégicos.

Nesse sentido, a realocação da exposição em renda fixa pode ser ajustada, priorizando fundos pós-fixados referenciados no CDI para melhor aproveitamento do atual patamar da Selic. Além disso, o desempenho positivo da renda variável no mês reforça a importância da diversificação, mas a exposição ao segmento deve permanecer controlada diante da volatilidade global e das incertezas fiscais.

Os fundos estruturados, que já atingiram o limite máximo da Política de Investimentos, devem ser monitorados para garantir sua aderência à estratégia de longo prazo. Com essas movimentações, a carteira mantém uma posição sólida e equilibrada, buscando maximizar retornos dentro de uma estratégia conservadora e eficiente, respeitando os limites regulatórios e acompanhando as tendências do mercado.

### MOVIMENTAÇÕES

| RESGATES           |                                       |                   |
|--------------------|---------------------------------------|-------------------|
| Produto/Fundo      |                                       | Valor R\$         |
| 23.215.097/0001-55 | CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RF | Resgate Total     |
| 35.292.588/0001-89 | BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC   | Resgate Total     |
| 03.543.447/0001-03 | BB IMA-B 5 FIC RF PREVID LP           | R\$ 6.000.000,00  |
| 07.111.384/0001-69 | BB IRF-M TP FI RF PREVID              | R\$ 5.000.000,00  |
| TOTAL              |                                       | R\$ 46.487.225,50 |

| APLICAÇÕES         |                                   |                   |
|--------------------|-----------------------------------|-------------------|
| Produto/Fundo      |                                   | Valor R\$         |
| 13.077.418/0001-49 | BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC | R\$ 5.000.000,00  |
| FUNDOS NOVOS       |                                   |                   |
| 03.737.206/0001-97 | CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP      | R\$ 22.180.353,97 |
| 04.857.834/0001-79 | BB TESOIRO FIC RENDA FIXA SELIC   | R\$ 19.306.871,53 |
| TOTAL              |                                   | R\$ 46.487.225,50 |



## **SOBRE OS NOVOS FUNDOS**

BB TESOIRO FIC RENDA FIXA SELIC (04.857.834/0001-79) - Aplica, no mínimo, 80% de sua carteira em ativos financeiros cuja rentabilidade esteja atrelada à variação da taxa de juros doméstica e/ou de índices de preços. O fundo está enquadrado no Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b " da Resolução CMN nº 4.963/2021, que prevê 100% como limite máximo de alocação

CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP (03.737.206/0001-97) - Aplica seus recursos, principalmente, em ativos financeiros que sejam considerados de baixo risco de crédito e classificados por agência de risco registrada na CVM. O fundo está enquadrado no Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a " da Resolução CMN nº 4.963/2021, que prevê 60% como limite máximo de alocação global no artigo e 20% por fundo investido de acordo com o Artigo 18.

**Ademais, o comitê entendeu que os investimentos do IPSCA apresentaram dados de risco e retorno compatível com os seus benchmarks e encontram-se aderentes aos limites e critérios previstos na Resolução CMN nº 4.963/2021 e na Política de Investimentos anual.**

**Conforme disposto em Ata da reunião do dia 28 de maio de 2025 pode-se comprovar que o Conselho Municipal de Previdência está ciente da situação apresentada no presente Relatório/Parecer.**

**CAMILLE COELHO MUNIZ**

**JAMILLE FONTENELE MAGALHÃES**

**RAIMUNDO NONATO DE OLIVEIRA DAVID**  
(ASSINADO NA VIA FÍSICA)